

O setor de saúde suplementar apresentou melhora em 2023 mas o cenário ainda é desafiador, com a dependência das aplicações financeiras e a necessidade de maior eficiência na operação.

O resultado operacional do setor em 2023 apresentou significativa melhora em relação a 2022, pior ano da série histórica, porém permaneceu negativo em R\$ 5,9 bilhões. A recém adquirida Amil (-R\$ 2,3 bilhões), o Bradesco Saúde (-R\$ 1,4 bilhão) e a Unimed-Rio (-R\$ 1,1 bilhão) tiveram os maiores prejuízos operacionais. Por outro lado, A NotreDame Intermédica (R\$ 719 milhões), a Prevent Sênior (R\$ 309 milhões) e a Sul América (R\$ 245 milhões) lideraram a geração de resultados operacionais positivos.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 18.04.2024.